

Responsavel, Antonio Maria Lopes, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Cantanhede, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 245500 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel José Paes do Amaral, na qualidade de fiel da estação telegrapho-postal de Coimbra, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 1:207582 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Amelia Palmira Lobato Mello, na qualidade de encarregada da estação telegraphica de Côja, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 188600 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Emilia das Neves Barreto, na qualidade de encarregada da estação telegrapho-postal de Condeixa, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 1428932 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel João Soares de Oliveira, na qualidade de encarregado da estação telegraphica de Espinhal, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 158520 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Joaquim Fernandes Abrunhosa, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Espinhal, desde 16 de setembro de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 138110 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel José Manuel Pereira Junior, na qualidade de chefe da estação telegrapho-postal da Figueira da Foz, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 1428475 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Augusto da Silva Nogueira, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Goes, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 318710 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Eduardo Erse de Figueiredo, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal da Lousã, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 338000 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Pompilio Mendes Pessoa, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Mira, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 138500 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel José Ferreira de Carvalho, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Miranda do Corvo, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 148500 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Augusto de Oliveira Neves, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Montemor-o-Velho, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 288500 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Fernandes Mendes de Abreu, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Oliveira do Hospital, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 1358485 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Cesar da Conceição Baptista e Cunha, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Pampilhosa da Serra, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 158500 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Berta Maria Rodrigues Moreira, na qualidade de encarregada da estação telegrapho-postal de Penacova, desde 1 de julho de 1908 até 22 de abril de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 478405 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Raul Anibal Rodrigues Vieira, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Penacova, desde 23 de abril até 8 de maio de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 778775 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Lucinda Soares Ferreira, na qualidade de encarregada da estação telegrapho-postal de Penella, desde 1 de julho até 11 de setembro de 1908, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 188000 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Lucinda Soares Ferreira, na qualidade de encarregada da estação telegrapho-postal de Penella, desde 13 de outubro de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo

o saldo de 188000 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Maria da Nazareth Silva Baptista, na qualidade de encarregada da estação telegrapho-postal de Poiães, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 208000 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Aurora da Conceição Brito, na qualidade de encarregada da estação telegraphica de S. Pedro de Alva, desde 1 de julho até 30 de setembro de 1908, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 148175 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Eduardo Armando, na qualidade de encarregado da estação telegraphica de S. Pedro de Alva, desde 15 até 30 de outubro de 1908, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de réis 148485, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Aurora da Conceição Brito, na qualidade de encarregada da estação telegrapho-postal de S. Pedro de Alva, desde 31 de outubro de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 138000 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Anna Joaquina Menezes de Carvalho, na qualidade de encarregada da estação telegraphica de Pombeiro, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 88000 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Jacinto de Vasconcellos Amado e Napoles, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Soure, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 238000 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Albano Freire Pinto Garcês, na qualidade de encarregado da estação telegrapho-postal de Tábua, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 278000 réis, que passou a debito da conta immediata.

Responsavel Henriqueta Augusta Antunes, na qualidade de encarregada da estação telegrapho-postal de Varzea de Goes, desde 1 de julho de 1908 até 30 de junho de 1909, sendo a importancia do debito igual á do credito, comprehendendo o saldo de 158790 réis, que passou a debito da conta immediata.

1.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, 5 de julho de 1911. — *Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire.*

Verifiquei a exactidão. — *Paulo de Azevedo Chaves, Chefe da Repartição.*

MINISTERIO DA GUERRA

2.ª Direcção Geral

5.ª Repartição

1.ª Secção

Em conformidade com o que dispõe o artigo 2.º do decreto de 3 de novembro de 1898, publicado na *Ordem do Exercito* n.º 17, (1.ª serie) do mesmo mês e anno, para admissão aos logares vagos de alferes do quadro dos officiaes pharmaceuticos do exercito, declara-se que no concurso aberto por trinta dias, a contar de 13 de junho findo, satisfizeram ás condições designadas no artigo 1.º do mesmo decreto: Alberto de Almeida Oliveira Malta, Luis Augusto da Gama, Gaspar Maria do Nascimento, José Simão Junior, Acurcio Gil Farinha de Campos e José Bento de Almeida, que serão inspecionados pela junta hospitalar de inspecção, reunida no hospital militar de Lisboa, no dia 31 do mês corrente, ás doze horas do dia.

Igualmente serão admittidos á inspecção medica no referido local, dia e hora, Horacio de Jesus Pimentel, Alfredo Gomes Ferreira, Antonio de Jesus Pita, Antonio Pinto de Campos, Julio Augusto da Cruz, Raul Gaspar dos Santos, David Antonio Salgado, João Pinheiro e Domingos José Ribeiro se, até as tres horas da tarde do dia 28 do mesmo mês, entregarem na 5.ª Repartição d'esta Secretaria de Estado os documentos que lhes faltam e legalizarem os que já entregaram.

Secretaria da Guerra, em 17 de julho de 1911. — O Chefe da 5.ª Repartição, *Ernesto Teixeira de Menezes e Lencastre, coronel medico.*

MINISTERIO DA MARINHA E COLONIAS

Secretaria Geral

Esclarecendo os decretos de 27 de maio ultimo e de 3 do corrente, que estabeleceram os quadros do pessoal da Direcção Geral das Colonias e da Direcção Geral da Fazenda das Colonias: hei por bem decretar que os vencimentos inscritos nas tabellas que fazem parte dos mesmos decretos se desdobrem em:

Categoria	Exercício	Total
1:800000	600000	2:400000
1:200000	240000	1:440000
900000	444000	1:340000
900000	180000	1:080000
700000	140000	840000
600000	120000	720000
500000	100000	600000

Paços do Governo da Republica, em 15 de julho de 1911. — O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes.*

Majoria General da Armada

1.ª Repartição

3.ª Secção

Por decreto de 14 do corrente:

Primeiro tenente, Antonio Alves Pereira de Matos — mandado passar á situação de licença illimitada que requereu, nos termos do artigo 1.º do decreto com força de lei de 2 de novembro de 1910.

Por decreto de 15 do corrente:

Concedida ás praças do corpo de marinheiros da armada, abaixo mencionadas, a medalha de cobre de assiduidade de serviço no ultramar:

- 66, sargento ajudante, Henrique Francisco.
- 169, primeiro contramestre, Antonio dos Reis Pires Barbosa.
- 345, segundo sargento, Manuel José Cordeiro.
- 478, segundo contramestre, Daniel.
- 674, serralheiro de 3.ª classe, Joaquim Mendes.
- 868, segundo sargento, Francisco da Silva.
- 1:571, segundo sargento, Cucufate Joaquim Torres.
- 1:480, primeiro marinheiro, Antonio Mesquita.

Majoria General da Armada, em 17 de julho de 1911. — Pelo Major General da Armada, *José Augusto Celestino Soares, capitão de mar e guerra.*

Por decreto de 15 do corrente:

Primeiro tenente da Administração Naval, Manuel Antonio de Novaes — mandado regressar á situação de serviço na arma, sendo nella considerado desde 15 do corrente, data em que se apresentou na Majoria General da Armada, por ter sido exonerado do cargo de delegado da Comissão Permanente Liquidataria de Responsabilidades.

Majoria General da Armada, em 17 de julho de 1911. — Pelo Major General da Armada, *José Augusto Celestino Soares, capitão de mar e guerra.*

Rectificação

No *Diario do Governo* n.º 163, de 15 do corrente, pagina 2:979, 1.ª columna, onde se lê «Manuel Antonio de Moraes» deve ler-se «Manuel Antonio de Novaes», e onde se lê «Comissão Permanente de Responsabilidades» deve ler-se «Comissão Permanente Liquidataria de Responsabilidades».

Majoria General da Armada, em 17 de julho de 1911. — O Major General da Armada, *José Cesario da Silva, vice-almirante.*

Administração dos Serviços Fabris

Declara-se que os exames para escripturarios de 3.ª classe começarão no dia 21 do corrente, á uma hora da tarde, numa das salas da Direcção das Construcções Navaes no Arsenal da Marinha.

A ordem da Administração dos Serviços Fabris de amanhã, 18, publicará os nomes dos candidatos que são admittidos aos exames.

Administração dos Serviços Fabris, em 17 de julho de 1911. — Pelo Administrador, *Francisco Vieira de Sá, engenheiro.*

Direcção Geral da Marinha

2.ª Repartição

Despacho effectuado em portaria d'esta data

Segundo tenente Artur Vital da Cunha Freitas — nomeado para exercer o cargo de ajudante da inspecção dos serviços do Instituto de Soccorros a Naufragos.

Direcção Geral da Marinha, em 17 de julho de 1911. — O Director Geral, *José Maria Teixeira Guimarães, contra-almirante.*

Junta Consultiva das Colonias

Processo de recurso n.º 12, de 1911, sobre contribuição de registo, em que é recorrente José Teixeira Soares & Commandita e recorrido o Conselho de Provincia de Angola. Relator Ex.º Sr. Dr. João José da Silva.

Sendo presente ao Governo Provisorio da Republica Portuguesa a consulta da Junta Consultiva das Colonias, como tribunal contencioso, sobre o recurso n.º 12 de 1911, em que é recorrente José Teixeira Soares & Commandita e recorrido o Conselho de Provincia de Angola.

Mostra-se que o representante da Fazenda Nacional e José Teixeira Soares & Commandita, firma commercial com sede em Loanda, recorreram do accordo do Conselho de Provincia de Angola, proferido sobre liquidação de contribuição de registo devida pela mesma firma, por transmissão de um predio urbano sito naquella cidade, na Rua Salvador Correia e descrito na conservatoria do do registo predial sob n.º 168, com o qual o socio de responsabilidade illimitada José Teixeira Soares entrou para o fundo social da dita sociedade José Teixeira Soares & Commandita.

O representante da Fazenda Nacional e a firma commercial José Teixeira Soares & Commandita limitaram seus recursos ao que lhes foi desfavoravel no accordo recorrido, emquanto decidiu que a contribuição de registo fosse lançada sobre a quarta parte do valor do predio urbano com que o socio José Teixeira Soares entrou para a sociedade, e que a taxa da contribuição seria de 10 por cento.